

7º Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

De 16/05/2011 à 20/05/2011

Aumento da natalidade do cultivo de *Mysidopsis juniae* (SILVA, 1979) em laboratório a partir da definição e controle de parâmetros abióticos

CLEITON VAZ, MSc, cleiton.vaz@univille.br ELAINE CRISTINE SPITZNER, G, elaine.spitzner@hotmail.com RENATA FALCK STORCH BÖHM, MSc, renatastorch@hotmail.com TAMILA KLEINE, G, tamila.kleine@gmail.com RENATA AMANDA GONÇALVES, Graduando, re.amandag@gmail.com TALINI Sá TORTELLI, Graduando, talini_tortelli@hotmail.com THEREZINHA MARIA NOVAIS DE OLIVEIRA, Dr(a), tnovais@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Toxicologia ambiental, fatores abióticos, *Mysidopsis juniae*

A ecotoxicologia estuda os efeitos tóxicos causados por poluentes tanto naturais como sintéticos, sobre qualquer constituinte do ecossistema. O cultivo do microcrustáceo *Mysidopsis juniae* (SILVA, 1979) em laboratório necessita de acompanhamento constante de parâmetros como salinidade e temperatura, para assim ter sucesso nas altas taxas de natalidade e para utilização dos mesmos em testes de toxicidade. Este trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ecotoxicologia da UNIVILLE – Unidade São Francisco do Sul, e teve por objetivo contribuir para a melhoria do cultivo, confirmando as faixas ideais de temperatura e salinidade apontadas como de maior adequação em testes realizados posteriormente. Para o desenvolvimento da cultura, todos os aquários foram mantidos com aeração constante e branda, fotoperíodo (12h luz: 12h escuro), temperatura 24 ± 1 °C e salinidade de 32 ± 1 . A contagem dos organismos ocorreu semanalmente junto com a higienização do cultivo evitando maiores stress aos organismos. Até o presente momento os resultados indicam a adequada adaptação dos mesmos aos fatores físico-químicos estabelecidos, com natalidade de 4826 organismos nos meses de outubro a dezembro de 2010 e 5406 nos meses de janeiro a março de 2011, demonstrando um aumento no número de organismos nascidos no último trimestre em função do rigoroso controle laboratorial dos fatores abióticos salinidade e temperatura. Testes de referência com Dodecil Sulfato de Sódio foram realizados para confirmação da sensibilidade desses organismos. Dessa forma, afirma-se que há uma adaptação adequada dos mesmos ao cultivo em laboratório.

Apoio / Parcerias: FAP - Fundo de Apoio à Pesquisa - Univille

ISSN: 1808-1665